

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca de novas soluções é um imperativo da insatisfação do homem com os recursos insuficientes. O deparar-se com uma grande perda neural, principalmente as decorrentes de traumas, é momento de angústia e questionamento para o cirurgião ético - aquele que se preocupa com a integralidade de uma solução para a perda do indivíduo. A insatisfação com os resultados das técnicas clássicas é patente.

Não conformar-se com o disponível é salutar e a busca de alternativas, oportuna. Tenta-se com este estudo a busca de uma delas.

O princípio da reparação tubular, em si, não é seu escopo principal. Ele está definido e com aplicação clínica possível, ainda que limitada. A possibilidade de um material facilmente disponível, com custo aceitável, pronto para uso e que não tenha efeitos deletérios aos princípios da reparação neural é o alvo desejado. O pericárdio bovino preservado preenche estes requisitos e, em alguns quesitos, supera outros materiais pois não necessita preparo antecipado, como as membranas pseudo-sinoviais (Lundborg et al., 1980, 1985), é material disponível facilmente, uma vez que industrializado para outras finalidades médicas de rotina, o que não ocorre com outros citados (Langone et al., 1995), e não deixa seqüelas por ser exógeno, o que ocorre em maior ou menor monta com materiais autólogos (Chiu et al., 1982; Sunderland, 1991).

Trata-se, pois, de uma alternativa que deve ser explorada em termos experimentais com maior detalhamento, para que melhor se defina o seu alto potencial como alternativa de reparação. A gravidade das conseqüências das lesões neurais periféricas para o homem, enquanto ser social e produtivo, a insatisfação constante com os resultados das técnicas

clássicas, particularmente em quadros mais complexos, e os achados promissores aqui relatados justificam a ampliação de seu estudo.